

A EXPRESSÃO ARTÍSTICA E O TRABALHO EM EQUIPE NO ENSINO DAS VANGUARDAS EUROPEIAS: SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA E. E. DR. ZUIANI

Alice Yim Shan Chen¹; Heloíse Roma Leite¹; Hillary Fernanda Vilas Boas Feitosa Rodrigues¹; Nádia Correa Naboia¹; Patrícia Viana Belam²

¹Graduandas em Letras-Português e Inglês na Universidade do Sagrado Coração (USC)

² Professora do Centro de Humanas na Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

Durante o segundo semestre de 2018, as autoras deste trabalho participaram do subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Residência Pedagógica da Universidade do Sagrado Coração - Bauru-SP, com subsídio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As estagiárias acompanharam as aulas de Literatura do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani e auxiliaram o desenvolvimento de algumas atividades. Como proposta de ensino e avaliação para o último semestre, dividiu-se as turmas em cinco grupos – um para cada vanguarda europeia modernista - e foi solicitado que cada equipe fizesse uma apresentação oral (contendo o contexto histórico, as características e os principais representantes e obras) e três expressões artísticas (um poema, uma pintura e uma escultura) que estivessem alinhados com as características da vanguarda sorteada. Após a apresentação oral, as atividades foram corrigidas e as criações artísticas de todas as turmas foram reunidas em uma exposição cultural a ser apresentada para toda a escola. Por meio dessas atividades, foi possível observar que os alunos interiorizaram o conhecimento necessário para elaborar criações artísticas com as características da vanguarda com a qual estavam trabalhando e, ainda, utilizar sua criatividade para que tais expressões também refletissem contextos atuais. A pesquisa e a elaboração da expressão artística serviram como formas de aprendizado para consolidar uma relação entre teoria e prática. Ressalta-se que este trabalho é complementado pelo trabalho das demais residentes, intitulado “Subprojeto De Língua Portuguesa Do Programa Residência Pedagógica: O Ensino Das Vanguardas Europeias Por Meio Da Expressão Artística E Do Trabalho Em Equipe”.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Vanguardas Europeias. Criatividade. Expressões artísticas. Trabalho em equipe.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as instituições de ensino enfrentam um desafio: a necessidade de repensar os modelos tradicionais de ensino-aprendizagem. As crianças e os jovens têm acesso quase irrestrito à tecnologia, informação, ambientes virtuais e, conseqüentemente, ao dinamismo que é intrínseco a eles. Despertar o interesse e a

curiosidade nos alunos nunca foi tarefa fácil, mas com o advento da sociedade digital, se tornou o objetivo central dos docentes.

Assim, é importante colocar o aluno como centro do desenvolvimento educacional. Morán (2015) afirma que com o uso de metodologias ativas aprendemos melhor por meio de práticas, atividades, jogos, projetos relevantes do que por meio da forma convencional, já que colaboração (aprender juntos) e personalização (incentivar e gerenciar os percursos individuais) são combinadas.

Além disso, segundo Correia, para “permitir o desenvolvimento dos homens numa sociedade em constante progresso e a sua participação num dinamismo comum, convém formar, não personagens, mas pessoas livres e originais, dotadas de iniciativa, criatividade e responsabilidade” (2009, p. 59).

Por meio do programa Residência Pedagógica, foi possível acompanhar e auxiliar as aulas do terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani, na cidade de Bauru, São Paulo. O processo de intersecção da aula expositiva com o apoio das metodologias ativas, vivenciado nas aulas de literatura, permitiu que os alunos tivessem um momento de autonomia para pesquisar, elaborar e criar materiais referentes ao conteúdo estudado: as vanguardas europeias.

A iniciativa e a criatividade que os trabalhos desenvolvidos demandaram dos alunos teve como resultado a constatação de que eles, de fato, apreenderam o conteúdo das aulas expositivas, uma vez que conseguiram elaborar poemas, pinturas e esculturas condizentes com as vanguardas, reproduzindo suas características.

A imaginação, a criatividade e a inovação estão presentes em todos os seres humanos e podem ser alimentadas e aplicadas. Existe uma forte relação entre estes três processos. A imaginação é a característica distintiva da inteligência humana, a criatividade é a aplicação da imaginação e a inovação fecha o processo fazendo uso do juízo crítico na aplicação de uma ideia (ROBINSON, 2006 apud CORREIA, 2009, p. 14).

Acompanhar todo esse processo, desde o conteúdo teórico, apresentado pelo professor, até criação e exposição, executadas pelos alunos, demonstrou a relevância das metodologias ativas em sala, já que colabora com o desenvolvimento individual dos estudantes em diversos aspectos e competências.

OBJETIVOS

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo a imersão do aluno de licenciatura dentro de escolas de educação básica para aperfeiçoar sua formação prática (MEC, 2017).

O trabalho proposto em sala de aula teve como proposta interiorizar as características das Vanguardas Europeias por meio de criações artísticas. Para tanto, intencionou incentivar os alunos a buscarem conhecimento por meio da pesquisa; despertar a criatividade por meio da confecção de expressões artísticas; e construir uma exposição cultural para mostrar o resultado do trabalho dos alunos para o restante da escola.

METODOLOGIA

Para elaborar a exposição cultural sobre as vanguardas europeias, foram

trabalhadas as cinco principais vanguardas modernistas – surrealismo, futurismo, dadaísmo, expressionismo e cubismo – com os estudantes do terceiro ano do ensino médio durante o segundo semestre de 2018.

Foi solicitado aos alunos que produzissem uma apresentação oral sobre a vanguarda, a fim de pesquisar e conhecer as características das vanguardas e, também, produzir três criações artísticas por grupo: poesias, esculturas e pinturas. Deste modo, as aulas foram baseadas na metodologia de pesquisa, para que assim os alunos se tornassem agentes ativos do processo ensino-aprendizagem.

Para tanto, foram utilizadas a sala de reunião e a sala de informática para pesquisa aprofundada sobre o tema, autores, manifestos e produções artísticas. A apresentação oral sobre os estudos realizados foi feita pelos alunos antes da exposição, por meio de um momento de partilha em que as produções artísticas elaboradas pelos alunos foram compartilhadas com a sala.

RESULTADOS

Por meio da pesquisa e das metodologias ativas trabalhadas, os alunos conseguiram internalizar os conceitos e as características das vanguardas estudadas e, ao final, produziram poemas, pinturas e esculturas referentes ao conteúdo. Dessa forma, é possível analisar as vantagens da expressão artística como um recurso didático e motivador, já que os produtos refletiam a aquisição de conhecimento e visão crítica dos alunos, desenvolvendo, assim, a criatividade. Segundo Silva (2003), “É preciso que o ensino de literatura busque meios de persuadir o aluno-leitor a encontrar, na leitura do texto literário, um espaço lúdico de reconstrução de sentidos, em que a imaginação do leitor é guiada pelos indícios textuais no ato dinâmico da leitura.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica possibilita a interação, aprimoramento e desenvolvimento da habilitação em licenciatura, permitindo a compreensão dos mecanismos escolares e a vivência da regência em sala de aula. Tal atividade contribui para a consolidação dos conhecimentos teóricos, sendo possível compreendê-lo e analisá-los criticamente na realidade em que ocorrem. Foi posto em evidência como o trabalho na escola só é possível a partir da abertura da escola em acolher o programa e da adesão do professor em acolher os residentes.

O acompanhamento das aulas permite uma observação minuciosa dos alunos e das metodologias aplicadas pelo professor. A exposição cultural exige atividades e aptidões variadas dos próprios alunos, permitindo uma aula mais dinâmica e assertiva, além de estimular a capacidade criativa dos alunos. A observação constante e o diálogo permitem conhecer as competências artísticas dos alunos, um aliado essencial para o desenvolvimento dos trabalhos. Essa possibilidade abre horizontes e consolida conhecimentos que poderiam não compreender apenas na teoria, trazendo uma ideia positiva para futuros trabalhos.

Assim, o Programa constitui um momento de análise e consolidação de saberes, bem como aprendizado sólido para a realização da docência e sua correlação com a teoria e a prática, trazendo mudanças efetivas.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos e o incentivo a iniciação à docência. À Universidade do Sagrado Coração pelo apoio e oportunidade de poder desenvolver o projeto. À Escola Estadual Dr. Zuiani e ao professor Aroldo Cesar Gonçalves pela atenção e colaboração.

REFERÊNCIAS

CORREIA, A. R. F. A. *Pedagogia em Movimento: Expressões Artísticas para uma acção educativa inovadora*. **Universidade da Madeira**. 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.13/36/>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

MEC. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. **Portal MEC**. 18 out. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica-nacional-de-formacao-de-professores-com-80-mil-vagas-para-residencia-pedagogica-em-2018>>. Acesso em: 20 out. 2018.

MORÁN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em: 21 nov. 2018.

SILVA, I. M. M. *Literatura em sala de aula: da teoria literária à prática escolar*. **Evento Pg Letras 30 Anos**, Recife, v. 1, p. 514-527. 2003. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/31603280/5.2_Ivanda.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1542985759&Signature=mCY5TEjy9lMOZrpnDm6UPUgrPMY%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3D5_2_Ivanda.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2018.